

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Coordenação Técnica

GT DENGUE/CODTV

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

www.bahiacontraadengue.com.br

gerenciadengue@gmail.com

(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2012, até a semana epidemiológica 18 (05/05) e após atualização dos dados, foram notificados 37.293 casos de Dengue na Bahia, correspondendo a um aumento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2011, quando foram notificados 35.752 casos (Fig. 1). Até o momento, 379 (90,8%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se Itabuna, Salvador, Feira de Santana, Guanambi, Jacobina, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ilhéus, Capim Grosso e Serrolândia por concentrarem 46,3% das notificações do estado.

Fig. 1-Coef. de Incid. de casos notificados de Dengue. Bahia, 1996 a 2012



Ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Casos	61.435	42.969	21.177	7.966	11.071	34.926	87.237	48.626	6.697	26.907	10.095	14.981	51.056	123.637	61.724	55.460	37.293
Coef.	502,0	338,1	164,8	61,3	84,3	263,0	654,7	361,8	49,4	194,7	72,3	106,4	362,5	844,7	440,4	395,7	241

Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan até a semana 15/2012 e Planilha paralela para as semanas 16 a 18/2012

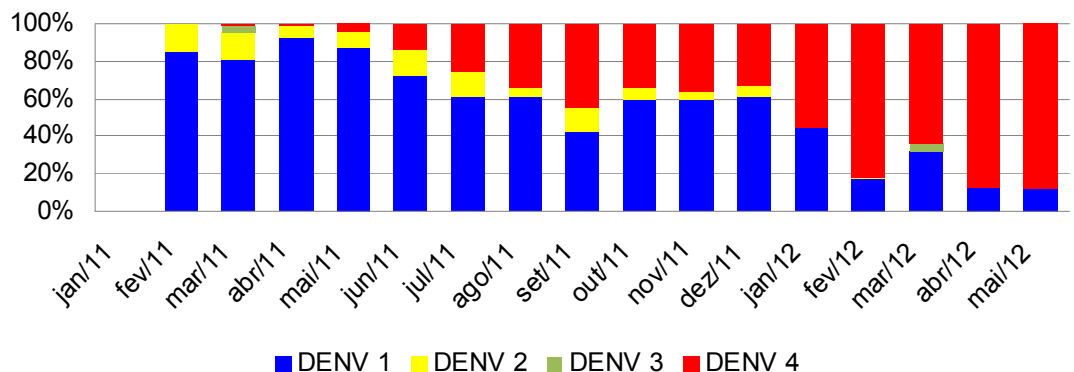
* Dados sujeitos a alterações

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram confirmados 117 casos em 42 municípios. Até o momento foram confirmados 17 óbitos (Baixa Grande-1, Camaçari-2, Conceição do Jacuípe-1, Feira de Santana-1, Guanambi-1, Itabuna-2, Jacobina-2, Jequié-2, Matina-1, Mirangaba-1 e Salvador-3 e) (Fonte: Planilha paralela/dados sujeitos a alterações).

Dentre os exames específicos de Dengue realizados pelo Laboratório Central do Estado, a sorologia é o principal método diagnóstico. Dentre as 8.253 amostras de sorologia processadas, 4.649 foram positivas, representando 56,3% de positividade.

O monitoramento dos sorotipos virais de 2011 até abril de 2012 demonstra a circulação simultânea dos 04 sorotipos virais da Dengue, com substituição do DENV1 pelo DENV4 como sorotipo predominante. (Fig. 2).

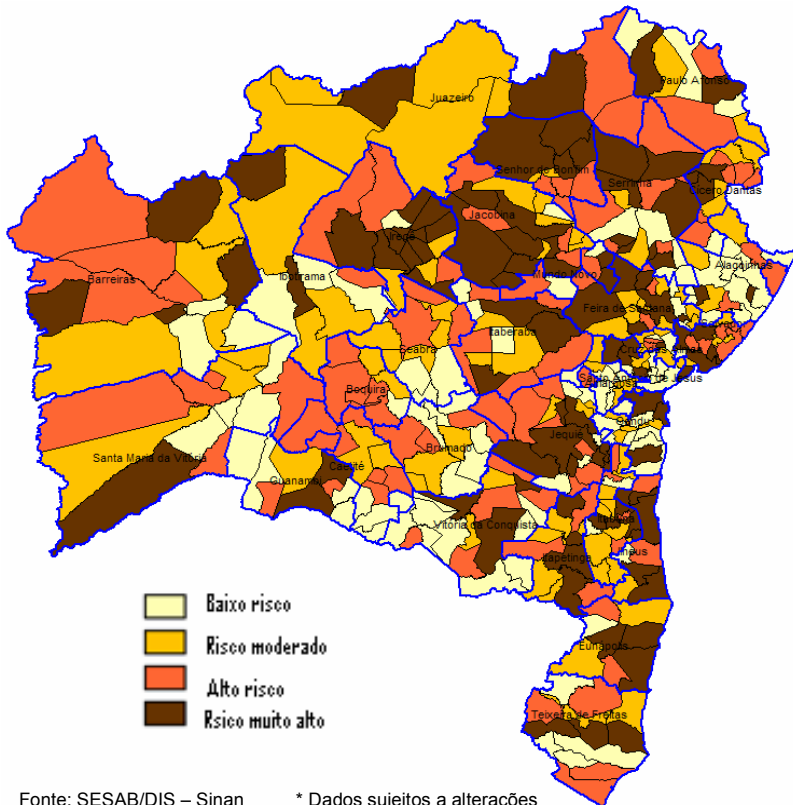
Fig. 2 - Distribuição mensal dos sorotipos identificados pelo isolamento viral, Bahia, 2011-2012*



Fonte: LACEN/SESAB * Dados sujeitos a alterações

Para estratificar os municípios do estado quanto ao risco de transmissão de Dengue em 2012, foi construído mapa baseado na série histórica da média de casos notificados nos anos de 2002 a 2011 (Fig. 3). Os municípios foram distribuídos em quatro classes (baixo risco, risco moderado, alto risco e risco muito alto).

Fig.3 - Mapa de vulnerabilidade para transmissão de Dengue estimada para 2012, Estado da Bahia.*



Nesse período, alerta-se a todos os municípios do estado para a necessidade de organização e intensificação das ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial, assistência ao paciente e mobilização social, considerando a ocorrência atípica de chuvas, a circulação simultânea do DENV1 e DENV4, para o qual existe alta suscetibilidade da população baiana.

Dentre as ações mais recentes desenvolvidas pela SESAB para controle da Dengue, destacam-se:

- Alerta para todos os municípios do Estado quanto ao risco de aumento da transmissão pelos sorotipos DENV1 e DENV4;
- Acompanhamento e monitoramento dos municípios, visando detectar precocemente o início da transmissão da Dengue;
- Supervisão aos municípios realizada pelas DIREs;
- Vigilância laboratorial da circulação viral visando à identificação do sorotipo circulante em cada território;
- Investimento na estratégia de Bloqueio de Transmissão com a compra de 300 equipamentos portáteis para aplicação de inseticida à ultra baixo volume (UBV) somando-se aos 130 equipamentos já existentes;
- Capacitação de profissionais multiplicadores para operação dos equipamentos portáteis de UBV;
- Aplicação de inseticida à UBV pesado (fumacê) em 17 municípios de acordo com critério epidemiológico e recomendações da Nota Técnica 01/2011;
- Videoconferência sobre “Atualização do protocolo de manejo clínico da Dengue” no dia 07/03/2012 transmitida através da Rede Educação de Videoconferência para salas localizadas em 33 municípios do Estado, com participação de 650 profissionais de saúde;
- Capacitação em “Assistência de Enfermagem ao paciente com Dengue” para profissionais do Hospital Geral Cleriston Andrade;
- Aprovação pela Comissão Intergestores Bipartite - CIB/BA (Resolução 279/ 2011) dos 56 municípios contemplados com o incentivo financeiro federal para qualificação das ações de prevenção e controle da dengue de que trata a Portaria GM/MS nº. 2.557/ 2011 (documentos anexos) e inclusão de mais 244 municípios como elegíveis.